



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Padrões de fala [+dialetal] ou [+standard] em etnotextos dos tipos Deitsch e Deutsch do Hunsrückisch
Autor	SOFIA FROEHLICH KOHL
Orientador	CLEO VILSON ALTENHOFEN

Padrões de fala [+dialeto] ou [+standard] em etnotextos dos tipos Deitsch e Deutsch do Hunsrückisch

Sofia Froehlich Kohl (Iniciação Científica Voluntária)

Orientador: Cléo V. Altenhofen (UFRGS)

Em estudos do ALMA-H (Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch), foram identificados, no Hunsrückisch Riograndense, dois padrões distintos de variação, a saber: o tipo *Deitsch*, dominante nos primeiros imigrantes das áreas mais antigas (anteriores a 1850, pontos RS01 a RS09+RS11) e com grau de dialetalidade mais acentuado, e o tipo *Deutsch*, com presença de marcas [+standard], trazido por imigrantes posteriores a 1850 (pontos RS10+RS12 a RS16 – ver mapa em <https://www.ufrgs.br/projalma/rede-de-pontos/>). O presente estudo objetiva verificar em que medida esses tipos de variação configuram padrões de fala, em que é possível observar uma certa constância de marcas ou variantes características. Serviram de base para a análise etnotextos coletados pelo ALMA-H, isto é, textos representativos da comunidade de fala e da cultura local, extraídos da fala contínua e espontânea, em que se buscou identificar marcas e variantes características e sua constância de uso, conforme o grupo social e a localidade ou área de ocorrência. Esses etnotextos foram transliterados a partir do banco de dados do ALMA-H, conforme as normas do ESCRITHU (Escrita do Hunsrückisch, v. ALTENHOFEN et al., 2007). O banco de dados do ALMA-H foi constituído com o objetivo de descrever a variação e mudança linguística do Hunsrückisch, em uma perspectiva macrolinguística e pluridimensional, no sentido de considerar diferentes dimensões de análise, entre as quais as dimensões diageracional, diastrática, diarreligiosa e diatópica, que são as mais relevantes para este estudo em particular. Os etnotextos selecionados para este estudo provêm essencialmente das áreas de predomínio do tipo *Deitsch* e *Deutsch*, conforme constatado em estudos prévios (v. ALTENHOFEN, 2016). Entre as marcas linguísticas analisadas – combinando análise qualitativa e quantitativa –, estão especialmente a realização de /ɔ:/ vs. /a:/ (*Leut* vs. *Leit* ‘pessoas’), /a:/ vs. /e:/ (*klein* vs. *klein* ‘pequeno’), /a:/ vs. /ɔ:/ (*Hahn* vs. *Hoohn* ‘galo’), /i:/ vs. /e:/ (*veliere* vs. *veleere* ‘perder’), além de processos como apócope, epêntese, rotacismo, dessonorização, desarredondamento, equivalências de gerúndio, formas variáveis de participio, entre outros. Análises prévias de etnotextos de ambas as variedades apontam para uma relativa constância de determinadas marcas e variantes nas respectivas áreas, o que confirmaria a identificação de padrões de fala próprios, correlacionáveis com os dois tipos de variação do Hunsrückisch, um mais próximo do standard e outro com grau de dialetalidade mais acentuado. Além disso, é preciso considerar a sua correlação com o fator “religião”, pois, frequentemente, o tipo *Deutsch* é associado a falantes de confissão luterana, enquanto o tipo *Deitsch*, embora não exclusivo, é visto como característico de falantes de confissão católica.

Palavras-chave: Padrão de fala. Variação e mudança linguística. Língua de Imigração Alemã. Hunsrückisch. Grau de dialetalidade. Proximidade do standard.